

TEORIA DA MATRIZ DA ABSTINÊNCIA ¹

A matriz da abstinência implica na soma de todos os fatores que formam o sistema ideológico abstêmio (S.I.A. positivo) e a superação dos fatores do sistema ideológico adicto (S.I.A. negativo)². Então, temos três possíveis resultados:

$$\sum \text{S.I.A. positivo} < \sum \text{S.I.A. negativo} = \text{processo de adicção}$$

Por óbvio, não é possível ficar em abstinência quando os fatores ideológicos da adicção são muito maiores e mais fortes que os fatores que conduzem à abstinência.

$$\sum \text{S.I.A. positivo} \cong \sum \text{S.I.A. negativo} = \text{fase do abstêmio menor}$$

Quando os fatores da abstinência e da adicção forem semelhantes podemos afirmar que a pessoa está em processo abstêmio, mas ainda na fase de abstêmio mínimo³ ou abstêmio menor.

$$\sum \text{S.I.A. positivo} > \sum \text{S.I.A. negativo} = \text{processo de abstinência}$$

Por outro lado, quando os fatores geradores da abstinência forem superiores aos fatores que conduzem à adicção a pessoa poderá ficar e

¹ Tema apresentado no Livro e Ebook:

ZIEMMERMANN, Péricles. **Teorias abstemiológicas**. 1ª ed. Curitiba/PR: Edição do autor, 2019. 151 p.; 14 X 21 cm. ISBN: 978-85-924432-2-1. Distribuído pela Editora Simplíssimo.

² Esses temas também estão apresentados no Livro e Ebook:

ZIEMMERMANN, Péricles. **Princípios abstemiológicos**. 1ª ed. Curitiba/PR: Edição do autor, 2019. 165 p.; 14 X 21 cm. ISBN 978-85-924432-1-4. Distribuído pela Editora Simplíssimo.

³ Lembrando que abstêmio mínimo pode ser sinônimo de abstêmio ínfimo, abstêmio embrião, abstêmio duplo negativo ou abstêmio feto porque corresponde ao abstêmio ainda em fase de desintoxicação.

permanecer em abstinência.

Assim, para obter a abstinência, é preciso fazer com que a pessoa seja impregnada, contaminada, infectada, inoculada e introduzida nas ideias que lhe conduziram à vida abstêmia. Todos os critérios racionais, éticos, cronológicos e espirituais que permeiam a abstinência devem superar os critérios anteriores que contribuíram para formar a adicção.

Entretanto, destaque-se a existência de um **PONTO CEGO (OU MORTO)** em que algumas características não podem ser alteradas. Por exemplo, a natureza bioquímica imutável da nossa condição, os atos insanos praticados no passado adicto e as sequelas ou comorbidades permanentes adquiridas pelo uso prolongado de drogas/álcool são alguns exemplos de condições inalteráveis com o tempo. Todavia, mesmo sendo inalteráveis, podem receber novas interpretações e se tornarem, de certo modo, ideologias do sistema positivo. Para tanto, basta à pessoa racionalizar no seguinte sentido, por exemplo: “meu corpo possui uma natureza bioquímica imutável que contribui para que eu me tornasse adicto, então preciso monitorar e entender minha bioquímica para que isso não se repita”. Outro exemplo, se a pessoa ficou com algumas comorbidades que foram agravadas (ou adquiridas) pelo uso prolongado de drogas/álcool, então deve manter um controle maior sobre alguns aspectos e procurar ajuda constantemente para que isso não se agrave.

Para os casos em que o **PONTO CEGO DA ABSTINÊNCIA** for insolúvel (por exemplo, mortes geradas pelo adicto durante sua drogadição, acidentes de trânsito ou outros casos mais graves) existe a possibilidade de aplicação da técnica de reparação de danos indireta, tais como, assistencialismo, perdão, autoperdão, entre outras.
